

A Extensão e o Desenvolvimento Rural no Sudoeste do Paraná: agentes e práticas metodológicas

Extension and Rural Development in Southwest Paraná: agents and methodological practices

RESUMO

Carolyne Madel de Medeiros
carolmadel@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Serinei César Grigolo
serineigrigolo@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

A extensão rural está passando por transformações institucionais e por consequência, também por transformações de caráter teórico metodológico de sua atuação. O governo brasileiro está buscando uma nova política de extensão rural que diminua o protagonismo do Estado e fortaleça a iniciativa privada nas ações de Extensão Rural e Assistência Técnica - ATER, que pode vir a ser caracterizado como um movimento de atuação combinada, denominado de pluralismo institucional. O estudo das práticas dos agentes de Extensão e Assistência Técnica, objeto deste projeto, se torna importante para caracterizar essas mudanças institucionais, teóricas e metodológicas. As informações para caracterizar a prática dos agentes e suas experiências de trabalho foram obtidas em cinco simpósios realizados pela Disciplina de Extensão e Desenvolvimento Rural, um espaço criado na universidade para apresentar e discutir as práticas dos diferentes agentes públicos e privados da extensão rural, que também se constituem em importante prática educativa aos estudantes. Pudemos observar, com a realização destes eventos, um impacto positivo na relação universidade e agentes de extensão rural, bem como especificidades de atuação de cada agente de ATER.

PALAVRAS-CHAVE: EMATER. Assistência Técnica. ANATER.

ABSTRACT

The rural extension is undergoing institutional transformations and, consequently, also transformations of methodological theoretical character of its performance. The Brazilian government is seeking a new rural extension policy that diminishes the role of the state and strengthens private initiative in the Rural Extension and Technical Assistance (ATER) actions, which may be characterized as a combined action movement, called institutional pluralism. The study of the practices of Extension and Technical Assistance agents, object of this project, becomes important to characterize these institutional, theoretical and methodological changes. The information to characterize the agents' practice and their work experiences was obtained from five symposiums held by the Extension and Rural Development Discipline, a space created at the university to present and discuss the practices of the different public and private extension agents, who also constitute an important educational practice for students. With these events, we were able to observe a positive impact on the relationship between universities and rural extension agents, as well as the specificities of each ATER agent.

KEYWORDS: EMATER. Technical Assistance. ANATER.



INTRODUÇÃO

Tem-se realizado, ao longo do tempo, significativos esforços para fortalecer a assistência técnica e extensão rural no Brasil. O governo brasileiro, desde o ano 2003, desenvolveu políticas públicas que buscavam reorientar os serviços de ATER no sentido de promover a agroecologia e atender a uma maior diversidade social, especialmente aqueles grupos sociais minoritários (NUNES, S. P.; GRIGOLO, S.C.; 2013). Contudo, em 2019, novas propostas de reestruturação de tais serviços começam a ganhar força.

A nova dinâmica da Ater ainda é desconhecida. Contudo, ao longo de sua história, sua atuação, por vezes pareceu contraditória. No período recente, a ATER estava orientada a promover o uso sustentável das terras e a diminuições dos custos de produção, ou seja, promover uma agricultura de base ecológica (BROSLER; OLIVEIRA; BERGAMASCO; 2010). De outro lado, políticas governamentais da mesma época, como o financiamento agrícola, ainda que importante para o setor, impulsionaram a venda de insumos e adoção de pacotes tecnológicos caros e que potencialmente afetam a sustentabilidade da produção agrícola. Soma-se a isso, diferentes agentes de extensão público e privados possuem seus próprios interesses e adotam perspectivas teórico metodológica diferentes, ou atuam de forma descoordenada.

Para conhecer estas diferentes orientações metodológicas dos agentes de extensão, criou-se o Simpósio de Extensão e Desenvolvimento Rural, proporcionando a expressão de diferentes abordagens da ATER pelos agentes locais de Assistência Técnica e Extensão rural.

A construção de novas perspectiva para a Extensão Rural é uma questão posta também ao nível nacional. De tempos em tempos, a discussão sobre o futuro da extensão rural é pautada no âmbito das organizações internacionais.

Contudo, localmente os agentes de ATER detêm experiências singulares no âmbito da promoção do desenvolvimento rural e que buscam aperfeiçoar sua atuação e aceitam expor suas estratégias aos estudantes e demais interlocutores. De certa forma, a realização dos simpósios semestrais, formam um espaço criado para a discussão e para conhecer os agentes e as suas práticas, suscitando o debate de questões relevantes.

O projeto vem da percepção da necessidade de criar um espaço na universidade para apresentar e discutir as práticas dos diferentes agentes públicos e privados de Extensão Rural que atuam no sudoeste do Paraná.

MATERIAIS E MÉTODOS

A iniciativa para a realização dos simpósios partiu da Disciplina de Extensão e Desenvolvimento Rural ministrada para os cursos de Agronomia e de Zootecnia, da UTFPR campus Dois Vizinhos dentro do que se denomina de “pluralismo institucional” (DIESEL, V.; NEUMANN, P. S.; CALUDINO DE SÁ, V.; 2012).

Sendo o simpósio formado por um grupo de especialistas, conhecedores do assunto destinado para cada simpósio, apresentando assim ao público, buscamos trazer o maior número de colaboradores e que pudessem agregar diferentes aspectos do mesmo assunto.

Desta forma nos permitiu uma exploração das ideias de forma direta. O projeto foi desenvolvido semestralmente desde 2017-2018 e primeiro semestre de 2019, totalizando cinco simpósios.

Cada simpósio tematizou a ação de um determinado tipo de agente de extensão. Os simpósios foram conduzidos por um coordenador que abriu e encerrou os simpósios, fazendo um breve resumo dos assuntos abordados por cada especialista convidado. Após o fechamento abriu-se espaço para o público apresentar questões para um debate.

No primeiro semestre de 2017, o simpósio apresentou a questão sobre “A Prática da Extensão Rural Pública, no âmbito da EMATER, no Estado do Paraná”. No segundo semestre de 2017, “A ação das prefeituras”. No primeiro semestre do ano de 2018, o tema foi “Assistência Técnica promovida pelas agropecuárias”. No segundo semestre de 2018, o tema foi “A prática metodológica no âmbito do cooperativismo”. O mais recente ocorreu em 2019 no primeiro semestre, com o tema da “ATER no contexto do pluralismo institucional”.

Quadro 1 – Cronograma dos Simpósios

Data	Sequência dos Simpósios	Tema
05/05/2017-1	I Simpósio Extensão e Desenvolvimento rural:	Ações, projetos e práticas metodológicas da Extensão Rural no âmbito da EMATER/PR
24/11/2017-2	II Simpósio Extensão e Desenvolvimento rural:	A Ações da Prefeituras
15/06/2018-1	III Simpósio Extensão e Desenvolvimento rural:	A Práticas das agropecuárias
11/11/2018-2	IV Simpósio Extensão e Desenvolvimento rural:	Estratégias das cooperativas
28/06/2019-1	V Simpósio Extensão e Desenvolvimento rural:	O pluralismo institucional da ATER

Fonte: Autoria própria (2019).

Com a renovação da temática a cada simpósio, conseguimos manter o interesse contínuo durante os anos. Os simpósios tiveram uma duração de quatro horas. Para a realização dos simpósios foram formadas comissões organizadoras composta por estudantes das turmas dos cursos de Zootecnia e Agronomia matriculados na disciplina de Extensão e Desenvolvimento Rural.

O espaço físico para o evento foi cedido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos, sendo o Anfiteatro Douglas Sampaio Henrique, que já possui os equipamentos necessários para a realização.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O primeiro simpósio tratou das ações e da metodologia de assistência técnica no âmbito da EMATER/PR. Suas ações estão orientadas para uma agricultura

familiar, principalmente para a execução de políticas do estado para a agricultura. Contudo, desenvolve importante trabalho com o controle integrado de pragas e doenças e trabalhos com diversos temas, como agroecologia, agroindústria, controle de erosão e fertilidade dos solos, entre outros temas, em comunidades específicas. O trabalho é realizado de forma gratuita aos agricultores.

A Ater publica da EMATER para desenvolver seu projetos busca convênios com órgãos municipais, ou empresas, garantindo desta forma uma cadeia de apoio. Da mesma forma ouvimos os relatos de experiências de extensão rural desenvolvidas pela prefeitura de Dois Vizinhos. Suas ações também estão orientadas a agricultura familiar.

Entre os projetos desenvolvidos na prefeitura se destacam o Programa Balde Cheio, destinado a bovinocultura de leite e as ações de orientação e organização da produção de alimentos para a merenda escolar. Como troca de experiência tivemos a participação da prefeitura de Pato Branco e a prefeitura de Dois Vizinhos, que apresentam diferentes perspectivas de atuação. As prefeituras se ocupam com uma diversidade de ações, desde a coleta de lixo, recuperação de estradas, fiscalização sanitária entre outras tantas ações. Alguns serviços de ATER, como os relacionados ao Balde Cheio, são parcialmente cobrados dos agricultores.

No terceiro simpósio tivemos uma troca de experiência através das agropecuárias. Estas estão orientadas a venda de insumos, contudo precisam orientar o seu uso e fidelizar clientes. Desta forma afirmam que vendem somente o necessário, pois os agricultores percebem as atitudes forçadas e procuram outro fornecedor. Estes agentes possuem uma política de acompanhar a propriedade e fornecer assistência técnica para que o insumo produza os resultados esperados. Atendem todo o tipo de agricultor, principalmente aqueles que comprar os insumos.

A Assistência Técnica oferecida pelas agropecuárias está preocupada em continuar a vender e portanto estaria presente na propriedade para oferecer também serviços técnicos e uma assessoria para os assuntos que o agricultor necessitar. Desta forma buscam uma aproximação maior que um simples vendedor. A estratégia é apoiar ativamente os agricultores.

No quarto simpósio, as cooperativas informam que orientam os agricultores que estão mais abertos as mudanças. Muitas vezes o técnico é a ponte entre a cooperativa e o associado. Suas ações estão orientadas as inovações para a agricultura. Muitos vezes organizam a ATER para determinados grupos de agricultores que se identificam por interesses comuns. Os serviços são gratuitos ou pagos, dependendo da cooperativa.

No quinto simpósio, abordou-se as transformações da ATER e uma possível privatização dos serviços. Projeta-se que a ATER venha a ser organizada por projetos específicos, dependendo do interesse e vocação local. Também foram feitos apontamentos sobre a atitude do extensionista, o valor de seu trabalho e sua contribuição para melhorar a vida das pessoas.

A organização destes eventos que aproximam a sociedade da universidade, revela o importante papel da universidade de promover debates contemporâneos, cujo objetivo central é adiantar aos estudantes a realidade do mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

No final deste projeto, podemos afirmar que atingimos nossos objetivos de público e de temática. Os participantes tiveram a oportunidade de perceber a problemática do Desenvolvimento Rural da região pelo olhar dos agentes de ATER.

Quando planejamos uma sequência de eventos, esperávamos que os participantes do primeiro simpósio participassem dos demais simpósios. Desta forma, conheceriam as ações, projetos e práticas metodológicas dos diferentes agentes de ATER. Contudo, neste aspecto, se pode afirmar que não obtivemos sucesso.

Contudo, conseguimos criar um espaço na UTFPR Dois Vizinhos que busca dar expressão ao debate da Extensão Rural no sentido de contribuir com propostas de extensão no município.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos na modalidade extensão, pela bolsa que permitiu a realização do projeto também por disponibilizar o anfiteatro para os simpósios. Agradeço aos alunos e especialmente aos palestrantes que dividiram suas experiências como agentes de ATER.

REFERÊNCIAS

BROSLER, T. M.; OLIVEIRA, E. R. L.; BERGAMASCO, S. P. P. Métodos na Nova Extensão Rural no Brasil: Caminho para a participação, de quem?. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 48., 2010, Campo Grande- MS.

DIESEL, V.; NEUMANN, P. S.; CLAUDINO DE SÁ, V. **Extensão Rural no Contexto do Pluralismo Institucional**: Reflexões a partir dos serviços de Ates aos assentamentos de reforma agrária do RS. Injuí: Editora Unijuí, 2012.

NUNES, S. P.; GRÍGOLO, S. C. (org.) **Assistência Técnica e extensão Rural no Sul do Brasil**: práticas, avanços e limites técnica metodológicos. 1. Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

VARGAS, D. L.; Trabalho dos extensionistas no contexto da ATEs: o caso dos assentamentos de Candiota/RS. **Revista NERA**. Presidente Prudente, v. 16. n. 22. pp. 127-137. Jan-Jun., 2013.